

PROCEDIMENTOS DE LEITURA DO ARTIGO CIENTÍFICO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Andréa Lourdes Ribeiro (FAMINAS-BH)
letras@faminasbh.edu.br

Como professora de educação superior, pude constatar as inúmeras dificuldades dos alunos para desenvolver a leitura, principalmente dos gêneros científicos, muito diferentes dos que foram apresentados a eles em sua trajetória escolar e que exigem conhecimentos e procedimentos específicos para a construção de sentidos. Não saber lidar com as características dos gêneros desta esfera de circulação gera insegurança e um sentimento de incapacidade no discente, uma vez que a leitura é uma prática constantemente exigida, em maior ou menor grau, pelas disciplinas da graduação. Sendo assim, para a busca de um efetivo aproveitamento e construção de conhecimentos na educação superior, é preciso oferecer aos graduandos que não dominam a leitura de textos científicos alternativas didáticas que visem prepará-lo para lidar o processo de leitura desses gêneros. Por isso o presente trabalho apresenta reflexões a respeito das particularidades do artigo científico com o intuito de auxiliar docentes e discentes no desenvolvimento de estratégias de leitura que visem à compreensão e a interpretação crítica desse gênero. Esta investigação toma como base teórica a concepção de gêneros textuais cunhada por Bakhtin (1929, 1952), revisitada por Marcuschi (2002); a perspectiva sócio-interacionista de atividade de linguagem proposta por Bronckart (1999); as contribuições de Fulgêncio (1996) e Kleiman (1998, 2002) para o processo de leitura. Acredito que essas teorias sejam suficientes para proporcionar uma reflexão sobre o funcionamento da leitura do artigo científico no interior desse contexto específico e que os resultados desse trabalho contribuam para que os docentes da educação superior possam auxiliar os discentes a se inserirem na prática acadêmica por meio da construção de sentidos para os textos em circulação neste domínio discursivo.